



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### **NINHOS DE *ATTA SEXDENS* (LINNAEUS, 1758) (HYMENOPTERA: FORMICIDAE) PODEM AFETAR A COMUNIDADE DE ARTRÓPODES NA MATA ATLÂNTICA?**

Marina V. de Oliveira<sup>1\*</sup>, Eder Cleyton B. de França<sup>2</sup>, Rodrigo M. Feitosa<sup>3</sup>, Maria Elizabeth F. Correia<sup>4</sup>, Jarbas M. Queiroz<sup>2</sup>

1. Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais e Florestais, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, Brasil. 2. Departamento de Ciências Ambientais, Instituto de Florestas, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 23890-000, Seropédica, RJ, Brasil. 3. Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná, 81531-970, Curitiba, PR, Brasil. 4. Laboratório de Fauna do Solo, EMBRAPA/Agrobiologia, 23891-000, Seropédica, RJ, Brasil. \*Correspondência para [marinav.deoliveira@gmail.com](mailto:marinav.deoliveira@gmail.com)

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/pôster

Formigas-cortadeiras são consideradas os herbívoros dominantes da região Neotropical, portanto, estudos a respeito dos seus múltiplos efeitos sobre outros organismos e processos ecossistêmicos são relevantes. Este estudo visa investigar os efeitos dos ninhos de formigas-cortadeiras *Atta sexdens* (Linnaeus, 1758) sobre a comunidade de artrópodes do solo. O estudo foi conduzido na Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA), Rio de Janeiro, Brasil, entre 2 e 9 de fevereiro de 2016. Coletamos amostras de serrapilheira a intervalos de 8 metros a partir da borda dos ninhos de *A. sexdens*, ao longo de um transecto linear de 32 metros para extração da comunidade de artrópodes e para estudar a estrutura da serrapilheira, quanto à biomassa e diversidade. Medimos as temperaturas do ar e do solo, a luz e a umidade relativa do ar onde coletamos as amostras de serrapilheira. Propusemos três hipóteses: 1) Hipótese da Serrapilheira, na qual a serrapilheira seria reduzida pelos ninhos, fator que afetaria a estrutura da comunidade de artrópodes; 2) Hipótese dos Fatores Abióticos, na qual haveria aumento de temperaturas, luz e redução da umidade, ocasionados pelos ninhos, sendo fatores que afetariam a estrutura da comunidade de artrópodes e 3) Hipótese do Ninho, na qual as alterações na comunidade se dariam por fatores intrínsecos à presença dos ninhos, como a disponibilização de operárias mortas. Coletamos 3074 artrópodes, dentre os quais Acari e Collembola foram os grupos mais abundantes. Quanto às formigas, obtivemos 63 morfoespécies. O gênero *Strumigenys* foi um dos mais frequentes e deteve a maior riqueza dentre os predadores da mirmecofauna. Não encontramos suporte para qualquer de nossas três hipóteses. Diferentemente de estudo anterior, não detectamos os efeitos das formigas-cortadeiras sobre a estrutura da serrapilheira ou as condições microclimáticas. Concluímos que os múltiplos efeitos que as formigas-cortadeiras podem ter em uma floresta variam de acordo com a espécie.

Agradecemos à equipe REGUA pela autorização, apoio à pesquisa; ao PIBIC-CNPq, à CAPES pelas bolsas a ECBF, à MVO.